

Contra as Violências do Governo, 265 Faculdades em Greve

Americanos Sabotam a Refinaria de Manguinhos

UMA comissão de trabalhadores na construção da refinaria de petróleo de Manguinhos esteve em nosa redação para relatar fatos de grande importância. Disseram-nos que a construção da refinaria é orientada por técnicos tanques, os mesmos que "fiscalizaram" a construção da refinaria de Mataripe, na Bahia. Os americanos, afirmaram, tudo fizeram para retardar o término da construção que se arrasta a passo de cágado. Um

dos processos de sabotagem que estão utilizando os italiani consiste em restringir ao mínimo o número dos soldados. Babosa que esses profissionais são elementos decisivos nas obras, pois, toda a estrutura da refinaria é de metal. Dessa forma, as obras nunca terminarão.

TERMINA EM DEZEMBRO O CONTRATO
Quatro americanos permanecem o dia inteiro de um

lado para outro nas obras "fiscalizando" as construções. Os soldados são submetidos a um teste de estúdio tanque e é difícil achar deles ser aprovado. Sabe-se que o contrato para a construção da refinaria, concedida à firma Uralit Eman, perde o seu efeito em dezembro. Com esse trabalho de sabotagem está claro que os tanques pretendem dificultar a construção dessa refinaria nacional.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA,

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1954 N. 1.197

Os Portuários Denunciam Zenith do Vale:

RESPONSÁVEL PELA MORTE DOS BOMBEIROS

Por Que Ele Está em Greve?

AUMENTO DOS SALARIOS: 38 %

AUMENTO DOS PREÇOS: 184 %



VITALINO DA SILVA é um marceneiro da fábrica "Lamas". Um dia 15.000 marceneiros gravatas do Distrito Federal, mostrando sua carteira profissional; de 1951 até hoje (governo de Getúlio) teve um aumento de salário de apenas 38 por cento. Depois nos exibiu seu cartório de compras. No mesmo período (governo de Getúlio) os preços subiram em... 184 por cento! Na ocasião, Vitalino nos disse: — "Tive de tirar minha filha do colégio, porque não podia pagar as despesas" (Reportagem na 6.ª página).

NAO INFORMOU SOBRE A LOCALIZAÇÃO E QUANTIDADE EXATAS DE EXPLOSIVOS ARMAZENADOS NA ILHA — JORNADA DE PROTESTO CONTRA A INÉPCIA CRIMINOSA DO SUPERINTENDENTE DO PORTO —

CENTENAS de portuários, reunidos ontem na União dos Servidores do Porto, acusaram o sr. Zenith do Vale Aguiar como responsável pelo sacrifício dos bombeiros mortos na terrível explosão da Ilha do Braga Forte. O superintendente do Porto, disseram os oradores da assembleia, não informou os bombeiros, como era de sua obrigação, respeito da localização e quantidade exatas de explosivos armazenados na ilha.

SUPERINTENDENTE DOS BOMBEIROS
Disseram os portuários que o superintendente não comunicou às autoridades sobre a localização e quantidade exatas de explosivos na ilha, tendo sido por isso os bombeiros surpreendidos pelo lugar e extensão da explosão. O sr. Duque de Assis, falando aos jornalistas, afirmou que nas ilhas que são depósitos de ex-

plativos, quando se manifesta incêndio que possa acarretar explosões, os bombeiros e outros elementos de socorro só intervêm para retirar as pessoas que lá se encontram, não tentando sufocar as chamas, por ser isso, na maioria dos casos, impossível. Incorre, portanto, o sr. Zenith do Vale Aguiar, na crime de responsabilidade, causando a morte de quase duas

dezenas de bravos soldados de fogo. O sinistro que hoje comove profundamente a cidade constitui mal uma prova da inépcia do sr. Vale Aguiar.

JORNADA DE PROTESTO
Aprovaram os portuários realizar uma jornada de protesto que constará de uma paralisação em cada dia da semana, às 16 horas, até que seja afastado o superintendente. Consideram que a presença do sr. Zenith na Superintendência é uma afronta. A

HORARIO ÚNICO PARA O COMÉRCIO

FOI requerido ontem na Câmara Municipal que seja estabelecido o horário único para todo o comércio do Distrito Federal.

O comércio em geral passaria a funcionar, assim, das 8 às 18 horas. Além do horário normal o funcionamento do comércio seria rendido pale que prevê a Consolidação das Leis do Trabalho.

Será mantido o atual horário dos sábados, das 8 às 12 horas, da chamada "Semana Inglesa", inclusive para os salões de barbeiros, cabeleireiros, armazéns de secos e molhados e casas de líquidos e comestíveis. Essas casas poderiam funcionar aos sábados, até às 14 horas.

paralisação será determinada pelo presidente da União dos Servidores do Porto, sr. Duque de Assis.

Os portuários lotaram por completo a sede da U.S.P.

A Liga da Emancipação Nacional

Une os Verdadeiros Patriotas

DECLARA A NOSSA REPORTAGEM O DEPUTADO GURGEL DO AMARAL, DO PARTIDO REPUBLICANO

— A Liga da Emancipação Nacional prestará, com toda certeza, grandes serviços à nossa pátria na luta contra a veleidade dos trusts e de quaisquer organizações acionadoras e monopolistas de impedir nossa liberação econômica — declarou, ontem, a este jornal, o deputado Gurgel do Amaral, do PR.

Frisoni, logo depois, o representante carioca: — Ninguém pode ter dúvida quanto à orientação da Liga da Emancipação Nacional, sob a esclarecida orientação do eminente patriota que é o presidente Arthur Bernardes, assumiu relativamente aos problemas ligados à nossa emancipação.

Até mesmo nos cartazes de propaganda de nossos candidatos constam «slogans» nesse sentido. Assim, não poderíamos estar distanciados das diretrizes traçadas pela L.E.N., diretrizes essas de que dá notícia a Carta publicada nos jornais.

UNE OS VERDADEIROS PATRIOTAS

Concluiu o sr. Gurgel do Amaral assinalando o caráter apartidário da Liga:

— Colocada, como foi, a raiz e acima dos partidos, se bem que reunindo elementos representativos destes, a entidade surgida da recente Convenção Pela Emancipação Nacional é um instrumento seguro para a união dos verdadeiros patriotas.

(Conclui na 5.ª página)

Acidentado Sampaio Lacerda

VITIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMÓVEL, EM TAUBATE, QUANDO VIAJAVAM COM SUA ESPOSA E UMA AMIGA

O tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, presidente do Movimento Carioca Pela Paz, foi vítima de lamentável acidente de automóvel, na cidade de Taubaté, em São Paulo. O desastre se deu na tarde de ontem quando o mesmo viajava em companhia de sua esposa e Maria Ellsa Sampaio de Lacerda e uma amiga, a Matina Dutra.

O tenente-coronel Sampaio de Lacerda sofreu fratura da perna esquerda e deslocamento da rótula do joelho direito, enquanto sua esposa sofreu ferimentos na cabeça, pernas e apêndice nasal. Matina Dutra, com suspeita de fratura da bacia ficou internada, juntamente com Sampaio de Lacerda, na Santa Casa de Taubaté.

O presidente do Movimento Carioca Pela Paz sómente poderá regressar a esta Capital na próxima sexta-feira, após três dias de repouso.

Outra Grande Empresa Adere à Greve



3.º PÁG.

Missões e Chopin, Negociata Maior Que a de Arapoti

Abono de Desemprego Para os Operários

5.º PÁG.

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

8.º PÁG.

«Negócio» do PTB a amarralada» do Morro do Sto. Antônio

Paralisou a fábrica de móveis "Miranda" — Lançada ontem a campanha do "almôço para o grevista" — Indignação contra as novas violências da polícia de Getúlio — Hoje, a grande assembleia para a resposta aos patrões de serrarias e carpintarias

A greve dos marceneiros consolida-se e amplia-se: ontem A mais uma importante empresa do ramo, a fábrica de Móveis Miranda, paralisou o trabalho. A paralisação antecedeu, da Laubish-Hirth, e agora, da Miranda, indica que o movimento paredista já atinge as grandes empresas de marcenaria.

COZINHA PARA OS GREVISTAS

O dia de ontem foi marcado por importantes iniciativas dos grevistas para o aumento do movimento de solidariedade. Em sua assembleia, realizada às 18 horas, foram aprovadas visitas de comissões aos diversos sindicatos e o lançamento de uma campanha "almôço para o grevista", que visa conseguir alimentação para os grevistas entre o povo e os trabalhadores.

A proposta, sugerida pelo deputado Roberto Moreira, em nome da CTR, e feita por um dos grevistas, teve de pronto acolhimento: o presidente e o tesoureiro do Sindicato dos Hoteleiros, Silvério Ma-

Central do Brasil coletaram, ontem, 774 cruzados e segunda-feira nada menos de 1.177 cruzados. Outros colearam também elevadas quantias, entre os quais o de Mairiporã, com 369 cruzados, da Praça Tiradentes, com 327, e o de Meier, com 281 cruzados.

As contribuições partem

dos mais variados setores.

Ontem uma comissão de en-

(Continua na 5.ª página)

REAGE O COMÉRCIO FLUMINENSE

ENTROU em vigor, a partir de ontem, a lei das notas fiscais no Estado do Rio, conhecida como lei 2.114.

Entretanto, todo o comércio fluminense está na firme disposição de não cumprir a medida imposta pelo governo de Amaral Peixoto, já que atenta contra os interesses dos comerciantes e da população.

NOVO POSTO ELEITORAL

Com a presença gerais Edgard Biabau e Felicíssimo Cardoso, coronel Sui e Benedito Coutinho Filho, doutora Maria Augusta Tibiriçá, Alceu Silva, secretário da Escola do Morro da Liberdade, funcionários da Prefeitura e da Câmara municipal, foi inaugurado ontem o posto eleitoral pré-candidatura do dr. Valério Konder ao Senado e do vereador Henrique Miranda e do funcionalista municipal Geraldo Damasceno à Câmara do Distrito. O novo escritório está funcionando à Avenida Presidente Vargas, 446, 6.º andar. Vários oradores saudaram aqueles candidatos populares, que prometem lutar pela solução dos problemas municipais e nacionais, acentuando que no sentido de Brasília encontrar o caminho do progresso urge antes de mais nada que nos livremos do imperialismo tanque.

(Continua na 5.ª página)

Os Trabalhadores Não se Deixarão Esfomear

EM MINAS, como represália contra o novo salário-mínimo, os industriais incluem um clock-out, lançando ao desemprego centenas de trabalhadores. Informam os jornais do fechamento de uma fábrica no interior do Estado e da dispensa em massa de 500 operários na zona de Itabira. Concomitantemente, os industriais exigem do governo mais dois meses de prorrogação para o pagamento do salário-mínimo, ao mesmo tempo que obtêm o concurso do governador Juscelino para conseguirem de Vargas a modificação das tabelas atuais.

Tudo isto demonstra, como já advertemos desde que foi sancionada a nova lei do salário-mínimo, que esta conquista da classe operária precisa ser assegurada com a unidade e novas lutas dos próprios trabalhadores. O patronato não desiste de seus propósitos de se assegurar lucros extraordianários à custa do incremento da exploração do proletariado.

São falsas e capciosas as alegações dos grandes capitalistas e de seus porta-vozes (entre os quais muitos parlamentares e jornais que se dizem de «oposição») nesta campanha pelo esfomeamento da classe operária. Chega a ser revoltante se ouvir de homens cujas empresas apresentam 30 e 40 por cento sobre o capital, a

afirmativa mentirosa de que o aumento de 100 por cento no salário-mínimo desorganizará suas indústrias. É revoltante, porque é uma chantagem cínica.

Anualmente as empresas são obrigadas a publicar seus balanços e a fazerem declarações de imposto de renda. Embora o façam de maneira a encobrir seus verdadeiros lucros — e particularmente as despesas reais com o pagamento dos salários — esses dados, ainda assim, revelam de maneira gritante a disparidade entre os salários miseráveis dos trabalhadores e os lucros gananciosos dos capitalistas.

Basta se atentar que constituem uma exceção as empresas nas quais os salários de salário representam mais de 10 por cento dos seus gastos totais. Ainda mais: na esmagadora maioria das empresas, os impostos figuram em seus balanços com quantias maiores que as despesas com salários, honorários e gratificações! E os lucros líquidos, os lucros confessados, para dizer com maior precisão, representam sempre três, quatro ou várias vezes mais os totais dos salários pago nos trabalhadores.

Este quadro que se pode ver com a simples leitura, no «Diário Oficial», dos balanços anuais das empresas in-

dustriais e comerciais mostra o quanto é crua, inelencável e desumana a exploração da classe operária no Brasil. São os trabalhadores que produzem todos os bens materiais da existência. São eles que criam a renda nacional. Mas, o que lhes cabe por seu esforço produtivo? Uma parcela infinita — o estritamente necessário para não morrerem de fome de uma vez. Do que produzem, os patrões e o governo ficam com quase tudo!

Ninguém desconhece que vários ramos da indústria nacional passam atualmente por dificuldades. Mas dificuldades ocasionadas, não do pagamento dos salários, sempre miseráveis, e sim da política do governo Vargas de submissão incondicional aos interesses dos monopolistas norte-americanos. Mas, para sair desta situação, o caminho não é fazer com que os trabalhadores apertem o cinto e percam de miséria. E lutar — com os próprios trabalhadores — para libertar o Brasil desta política infame e da dominação dos monopólios yanques. Os trabalhadores, sempre dispostos a ocupar o primeiro posto no combate em defesa da indústria nacional contra o imperialismo americano, jamais se deixarão esfomear para que os patrões continuem obtendo altos lucros contumazizando com a dominação yanque no País.

IP



Cel. Sampaio Lacerda



Os marceneiros ontem no Sindicato, durante a realização da assembleia permanente

PELOS JORNais

FALA DO FALSARIO JURACI
Empoçando-se na presidência da Petrobrás, o conde-falsário político Juraci Magalhães declarou, no tom subtilmente de sempre:

«Por isso, procuraremos ser os bandeirantes desta nova crise, através das invasas terras brasileiras, e só podemos a Deus que, ao chegarmos ao fim da caminhada longa e estafante, encontramos lá, não as falsas comerendas da Iena, mas as verdadeiras riquezas petrolíferas de que o Brasil precisa, para construir a sua grandeza no lado das maiores nações do Universo.»

Juraci é homem de confiança dos norte-americanos. Depois de nomeado, voltou a Washington para receber ordens mais completas, diretas, expressas. Fazer com o petróleo mais do que fêz com o ministro do Rio Dore — é a orientação. E para si, o esperio não quer saber nada da falsa esmeralda. Depois de tudo a ressaca é o generalato para o bandeirante da Avenida 15 de Maio.

CHEGOU

Por falar em geral, os jornais publicam:

«Em avião da FAB, chegam domingo ao Rio o general José Veríssimo, que deixou o comando da Região Militar sediada no Pará.»

Trata-se do general fascista que ofendeu com a estupidez própria dos da sua espécie os trabalhadores brasileiros e em seguida mandou chacinhar o povo na praia pública do Belém do Pará. O general reacionário encontra repulsa por toda parte. Hoje, se inicia em todo o país a greve geral de protesto e solidariedade dos estudantes.

A CRIMINOSA EXPLOSÃO

Marques Rebelo escreve na «Última Hora»:

«A explosão que por des-caso, incerteza, negligência e irresponsabilidade secundou punicamente a madrugada carioca consumiu a vida de tantos homens típicos e dedicados não terá, certamente, criminosos para serem punidos. Por onde andarão os responsáveis pela segurança da Ilha? Certamente brilhando em entrevistas pelos jornais.»

Nas páginas do mesmo jornal, Getúlio brilha, ao lado de Chamum, presidente do Libano, caçador e gente-maria. O governo vota o mais profundo desasco à vista dos trabalhadores. Os responsáveis pela explosão estão no Catele, no Guanabara, nos ministérios.

POR ORDEM DOS AMERICANOS

Vargas Leva à Ruína a Marinha e os Marítimos

Plano premeditado do imperialismo norte-americano de liquidação de nossa frota mercante — Fechamento dos estaleiros nacionais para aquisição de navios imprestáveis nos EUA — Violada a Constituição —

O Plano Aranha contra os armadores nacionais

Na Convenção pela Emancipação Nacional, o cmt. Emissário Demarco apresentou, em nome da delegação dos marítimos uma tese sobre a situação da marinha mercante nacional.

Desse trabalho, que é uma denúncia sobre a política americana (executada por Vargas) para a liquidação de nossa frota mercante, damos a seguir um resumo.

«O Governo executa o plano premeditado

do imperialismo norte-americano de liquidação

CABOTAGE SOB BANDEIRA ESTRANGEIRA

Como parte desse plano, o governo permite, contra a letra expressa da Constituição (art. 155), a livre cabotagem por navios estrangeiros, como acontece em relação à presente saída do açúcar — contra o que já se manifestaram agora os armadores nacionais, através de seu Sindicato, juntando-se à luta patriótica dos cento mil marítimos, incluída com a greve de junho do ano passado e apoiada por todos os demais trabalhadores do Brasil. Além disso, o governo submete-se inteiramente às leis norte-americanas que determinam exclusividade de transporte em navios iangues de toda mercadoria importada por nós através do Eximbank.

FECHAMENTO DE ESTALEIROS

Como consequência imediata dessa política ruínosa, verificamos, nos últimos dez meses, o fechamento de estaleiros de construção como o Guanabara, Cunco, Atlântida e Wilson Sons, alguns dos quais fundados no tempo do Brasil-Imperial. No mesmo período faliram as empresas «Mag Navegação» e

dação de nossa frota mercante, elaborado pela extinta Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o qual tem por finalidade destruir a nossa indústria de construção naval para passarmos a adquirir embarcações excessivas de guerra dos Estados Unidos, as quais, sendo construídas para fins belicos, não têm as necessidades da economia do tempo de paz. Por outro lado, tais navios são de 1940, tendo decorrido, portanto, 14 anos — tempo limite de duração de um navio para produzir lucros.

E MAIS O PLANO ARANHA

Agravando a situação de desespero da Marinha Mercante, o plano Aranha, através da portaria número 70, da SUMOC, classifica os navios e acessórios, bem como o material sobressalente, na quinta categoria de dolarágio, encarecendo desta forma a manutenção e operação da nossa frota mercante, o que significa elevar o custo de vida, rebaixando o salário real, além de reduzir de um terço o salário marítimo, cobrando-lhe dez cruzeiros de ágio por dólar nos pagamentos de soldadas feitas no exterior por contingência do exercício da patrística profissional dos trabalhadores do mar. Em virtude disso, os petroleiros «Cená» e «Babá», da Flota Nacional de Petroleiros declararam-se em greve em Nova Iorque e Filadélfia, do que resultou uma rebaixa de ágio de dez para sete cruzeiros.

CONTRA OS MARÍTIMOS

Mas, não é só essa o prejuízo das nossas tripulações.

GRANDE CHURRASCO

6 de Junho
(Domingo)

«Show», brincadeiras, barracas, desfile de Escolas de Samba, animado baile, das 10 às 22 horas.

Travessa Talita - Ponte do Paraguai - São Gonçalo
Ônibus Mauá - Linha 101

O IMPOSTO ESCABROSO

«Somos no «Correto da Manha». Um imposto sindical é uma espécie de esquema que a direitura nas Igrejas, Diáconos, padres, bispos, arcebispos, no trabalhador, nos ministros, políticos do Trabalho, é bem de ver-se quantas facilidades são givenas ao homem. E isto se refere ao imposto sindical.»

«O P.T.B., Partido do Trabalhista, é o partido do imposto sindical. O dinheiro arrecadado aos trabalhadores é base das malas sortidas no governo. As propriedades enriqueceram a custa da sacrifício e do sofrimento da classe operária.»

prova de autoridade e põe fim à chisteria crescente contra o comunismo.

Desentendem-se os torvos assassinos dos Rosenberg.

NOTA DE POLICIA

Na «Última Hora»:

«Com fortes contusões na região abdominal, com hemorrágia interna, ficou internado, sendo grave o seu estado, tendo o seu agressor conseguido fugir, depois de tê-la espancado a pontapés.»

O agressor é um motorista da Radiopatrulha, conhecido como «Caricosa». A vítima é a doméstica Maria da Silva. «Caricosa» de certo valerá ser promovido pelo general Ancora, chefe da polícia de Getúlio.

AFFIRMACAO DE ZUKHOV

No Dia da Vitória, Zukhov, o marechal da URSS que entrou em triunfo na capital germânica, afirmou:

«Tornou-se evidente a todos, agora, que a política exterior e a estratégia de guerra do imperialismo americano se baseiam sobre o emprego dos povos e dos territórios de outros países para seus propósitos de rapiña. Eles querem afastar os golpes militares de suas cidades, fábricas, obras e palácios. Não economizam ouro na preparação da guerra em outros territórios, crendo que o ouro que gastaram voltará a seus bolsos durante a guerra, e com elevada taxa de juros.» (U.P.»).

QUEM DIRIA?

Num telegrama da AFP: «O ex-presidente Truman convidou o presidente Eisenhower, hoje à tarde, a dar

Vejinhos os balanços de algumas importantes empresas do Distrito Federal.

A Companhia Progresso Industrial (Fábrica de Tecidos Bangui), confessou em 1953 um lucro líquido de Cr\$ 70.940.926,00, gastando de salários, (nesta rubrica incluindo ainda despesas gerais, honorários dos diretores e porcentagens aos vendedores) MENOS DA METADE do lucro, ou seja, Cr\$ 32.033.518,80! Os impostos pagos ao governo foram superiores nos totais dos salários dos operários e demais gastos incluídos na rubrica de despesas gerais. A Bangui pagou em 1953 nada menos de Cr\$ 35.756.409,00!

Na «Cia. Agrícola e Industrial Magalhães» (segundo balanços de 53) a folha de salários aos trabalhadores não atingiu a 10% das despesas totais. Mas os impostos foram além.

A «Cervejaria Lusitânia» teve, no mesmo ano, um

gasto com salários e «despesas gerais» de 3 milhões

e 600 mil cruzeiros. Mas pagou de impostos 4 milhões

e 500 mil cruzeiros; a fábrica Peixe, dispensei no pagamento de salários e «despesas gerais» 1 milhão e

700 mil cruzeiros, pagando de impostos 1 milhão e

850 mil cruzeiros.

GREVE IMINENTE DE RODOVIARIOS EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 11 (IP) —

Os rodoviários desta cidade, reunidos em movimentada assembleia na Casa dos Sindicatos, resolvem paralisar todos os ônibus na quarta-feira, dia 12, caso até lá não tenham sido atendidas pelas empresas suas pretensões salariais.

Os empregadores, apesar de há pouco tempo haverem conseguido

maiorização nas tarifas, pletaram novo «reajustamento» no preço das passagens.

RECEBEU A MINHA INDI

DI CANDIDATO

OPORTUNISTAS COM O POVO

— Em São João do Meriti — continuou D.

Dauta — é bem necessário representantes que se tornem compromissos com o povo, porque a vida aqui está se tornando insuportável. Não há hospital e as escolas são em número insuficiente para comportar todas as crianças.

A falta d'água é tre

ENTERRÓ SIMBÓLICO DE AMARAL PEIXOTO

BARRA MANSA, 11 (Do correspondente) — A moeda barraense enterrou simbolicamente, nesta cidade, o sr. Amaral Peixoto, como protesto contra a intervenção indevida do pessismo neste município.

A caravana policial chefiada pelo delegado Antônio Pedro foi impotente para impedir as manifestações de repulsa ao genro de Getúlio.

40 MILHÕES DE CRUZEIROS

PRONTOS OS SECUNDARISTAS PARA A JORNADA PELO CONGELAMENTO

No próximo dia 20, os estabelecimentos de ensino secundário tornarão a cerrar suas portas — Apelo aos jovens estudantes dos cursos básicos

zendo e Marcus Vinicius, todos integrantes do conselho de representantes da Associação Metropolitana de Estudantes Secundaristas.

APELÓ AOS COLEGAS SECUNDARISTAS

Interpretando o pensamento de seus colegas, o colegial Ezequiel Goldfeld, falou:

— Nosso propósito é anular de tudo lutar contra o obscurantismo, contra o atraso, a ignorância. Não é admissível que jovens brasileiros por não disporem de bacias de dinheiro sejam obrigados a deixar as bancas colegiais. As taxas e mensalidades devem ser rebaixadas e congeladas. No nível atual é que não devem continuar.

Assim, estamos à vontade ao intermédio da IMPRENSA POPULAR um veemente apelo aos secundaristas de todo o Distrito Federal para que no próximo dia 20 não comparem as aulas apoiando em toda a linha sua entidade, a gloriosa AMES.

SOLIDARIEDADE AOS UNIVERSITÁRIOS

Fazendo a entrega de um manifesto lançado pela Comissão Central pelo Congelamento e pela AMES os membros da comissão con-

cluíram:

— Nessa oportunidade de

sejamos prestar nossa solidariedade aos universitários brasileiros empenhados na jornada de protesto contra as violências do governo. Fa-

ra elas a solidariedade da

AMES e UNES.

CRÉDITOS GRANDES

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO BOENO

PELOS JORNais

A TCHECO-ESLOVÁQUIA comemora mais um aniversário de sua libertação, com as admirações vitoriosas do primeiro Plano Quinquenal e as firmes perspectivas de um futuro radioso. O comunicado da Direção do Estatística do Estado constitui realmente um novo e magnífico testemunho dos grandes progressos dos trabalhadores na edificação do socialismo, na construção dos sonhos de Julius Fuchik. O Partido do Klement Gottwald triunfa nas cidades, nos campos, nas aldeias da Tcheco-Eslováquia.

José Duda escreve: — Os imperialistas internacionais, sem ocultar seu furor, olham impotentes a Tcheco-Eslováquia nova, a Tcheco-Eslováquia da democracia popular. Que preia perderam quando nosso povo tomou em suas próprias mãos o seu destino e a trouxe para sempre os mercenários e seus agentes?

Foi em fevereiro de 1948. A reação julgou chegado o instante de desferir o golpe de morte no jovem República da Tcheco-Eslováquia, libertada a 9 de maio de 1945 pelo Exército Vermelho. No ano anterior, o país atravessava um duro período de dificuldades, sob a permanente ameaça da fome. O trigo enviado pelas URSS melhorou a situação.

Em fevereiro, os imperialistas norte-americanos desferiram o bote. Mas calcularam mal. Os ministros-trabalhadores se demitiram, pensando que iam provocar uma crise, afastar os comunistas do poder, reerguer o capitalista na Tcheco-Eslováquia. Os comunistas permaneceram firmes em seus postos. Os trabalhadores, o povo, dando prova de grande vigilância, responderam com grandiosas demonstrações de massa. A greve geral enroscou o movimento de protesto dos trabalhadores e os tchecos.

Os estrategistas do imperialismo se enganaram redondamente e nem que fosse derramando sangue perderam por completo e para sempre mais um país da Europa. Dos acontecimentos de fevereiro em Praga, saiu um novo governo, uma nova Constituição, Klement Gottwald à frente do seu povo e do seu Estado. A nacionalização dos grandes meios de produção, a propriedade da terra aos que nela trabalham, os direitos sociais aos trabalhadores eram as primeiras realidades do governo democrático-popular.

Os lobos imperialistas têm razão de se ralar de desespero e olhar seus desesperos. A Tcheco-Eslováquia, país civilizado, tradicionalmente culto, é um claro desmentido às calúnias imperialistas de que o comunismo somente progride no meio do atraso e da miséria. O «Eduardo Pravos», aquela pequena jornal que Fuchik editava na mata dura clandestinidade, a fumaça que não se extingue, mostra aos homens de todas as pátrias as realizações vitosas da Tcheco-Eslováquia. Com a ajuda fraternal e desinteressada da URSS, sobre o standard de vida, reduzem-se os preços, multiplicam-se os apartamentos e as casas para os trabalhadores, as escolas, os hospitais, as estradas, os jardins de infância. A Eslováquia, sempre conservada, em atraso pelos capitalistas, transformou-se.

O bilhão de Tcheco-Eslováquia fala em paraíso terrestre. Os homens tchecos constroem a alegria e no entusiasmo o paraíso em sua própria pátria. Na agricultura e na indústria, em todos os setores de trabalho, os homens, as mulheres, as crianças da Tcheco-Eslováquia sentem o paraíso que se firma e desenvolve na própria terra da Tcheco-Eslováquia.

Enredo DUARTE

Missões e Chopin: Negociata Maior Que a de Arapoti

480.000 hectares de terra, três vezes a área do Distrito Federal, foram adquiridos pelo grupo Lupion por 8 milhões de cruzeiros apenas — Em votação na Câmara Federal o escândalo negócio

Voltou ontem a ser discutido na Câmara Federal o projeto referente às glebas Missões de Chopin (Paraná), negócio feito entre as Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e o grupo Moisés Lupion, através da Sociedade Cleveland Industrial Ltda.

Está é a segunda negociação do grupo Lupion que a Câmara aprecia neste mês, escândalo do maior vulto que o caso Arapoti, que tantos debates provocou, e no bojo de qual surgiram outros escândalos e denúncias de suborno e corrupção envolvendo deputados e políticos.

TRÊS VEZES A ÁREA DO DISTRITO FEDERAL

Esta outra negociação, pela qual o grupo Lupion recebeu, em pagamento de uma dívida de oito milhões de cruzeiros, as áreas das glebas Missões e Chopin, no Paraná, pertencente ao Patrimônio da União, é realmente maior do que a de Arapoti. Para agilizar a extensão da mesma, basta citar a declaração do sr. Otávio Rouski, em aparte a um orador que tratava do assunto, o qual afirmou que as glebas Missões e Chopin compreendem 480.000 hectares, ou seja 198.000 alqueires paulistas, que representam três vezes a área de todo o Distrito Federal. E tudo isto foi adquirido pelo grupo Lupion ao Patrimônio da União pela ridícula quantia de oito milhões de cruzeiros.

HOJE A VOTAÇÃO
Encaminhando o projeto que diz respeito a essa grossa emarmelada falaram os

SÓ UNIDOS OS MÉDICOS OBTERÃO O AUMENTO

“A rejeição dos quinquênios pela Comissão de Serviço Público do Monroe, declara o dr. Cunha Melo, demonstra que os senadores não têm boa-vontade para conosco”

— Os médicos observaram com interesse a atitude da Comissão de Serviços Públicos do Senado, que em sua reunião de sexta-feira última rejeitou os quinquênios, mutilando dessa forma o projeto 1.082.

Com essas palavras, o dr. Cunha Melo, Secretário da AMDF, iniciou a rápida entrevista que nos concedeu.

— A aprovação por aquele Comissão, da emenda número 1-C, — continua o dr. Cunha Melo — veio suprir o art. 5º e seus parágrafos, prejudicando assim a todos os servidores públicos de nível universitário. Isto vem mostrar que nunca existiu boa vontade que nunca existiu boa vontade dos senadores para com a reivindicação dos médicos, tão propagada pela AMB.

srs. Alberto Deodato, Wolfram Metzler e Ostojá Rouski, contra as pretensões do grupo Lupion; e os srs. Firman Neto, Uriel Alvim e Armando Corrêa, defendendo a negociação.

Em virtude do adiantado da hora o projeto em apreço não foi submetido a votação, o que será feito hoje.



— Vamos rapazes! Preciso de alguém que carregue minha bagagem!

O Povo Debate o Programa do PCB

APLICAR O PROGRAMA PARA QUE ISTO ACABE!

«Sr. Redator:
Na qualidade de contribuinte do IAPETC, tive a atenção despeitada para o ponto 35 do Programa do PCB, que diz: assistência e previdência social por conta do Estado e dos capitalistas em todas as formas, incluindo os desempregados. Apoio-auxílio e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas famílias. Administração e controle dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensão pelos Sindicatos.

Pela leitura do Programa, especialmente do ponto 35, vejo que realmente só um governo democrático-popolar poderá proporcionar todos os benefícios aquelas que, como eu, estavam necessitando receber benefícios dignos, pois sinto na própria carne o que é um governo comprometido com os trusts americanos e os grandes latifundiários e capitalistas nacionais e estrangeiros. Observe-se os benefícios que recebo atu-

lamente. Mantendo-me há dois anos e seis meses pelo IAPETC. Durante um ano recebi 400 cruzeiros por mês, a seguir fui aumentado para 840 cruzeiros. Com esse salário pago cerca de 800 cruzeiros em remedios e tigão uma despesa do dois mil cruzeiros de alimentação, para sustentar uma família de seis pessoas. Resulta que a alimentação que posso dar à família ocasionou frequente pulmão na minha esposa, que apesar disso obrigada a trabalhar para que não morramos de fome.

Eis ai a atual «assistência social» do atual governo. Ainda tenho um filho pauci-lílico, em consequência do trabalho, e que nem sequer é considerado um aliado seguro, e a recuperação do seu principal inimigo, sempre avô por encontrar motivos para uma intervenção. A isso opõe o novo unido superar todas as dificuldades provárias. Ele não se deu por conveniente, alegando subjetivismo da minha parte e disse ainda que nossas reservas ouro estão todas nos Estados Unidos, que certamente as confundiam também.

Eu gostaria de ler na IMPRENSA POPULAR qualquer coisa sobre este problema e, especialmente, saber o que há de verdade sobre esta história das reservas ouro. Já ouvi falar, nisso quanto o Brasil contraiu este último empréstimo para pagar aos exportadores lanches. Mas a quanto monta o ouro que temos depositado nos Estados Unidos? a) Isaias Braga — D. F.

Morre Uma Militante Comunista

O ENTERRAMENTO, ONTEM, DE DUCE MASSA

Inaugura-se hoje à noite na Escola do Povo

Curso Prático De Jornalismo Sindical

PO

Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, no cemitério de Catumbi, o enterroamento de Duce Massa, falecida segunda-feira ultima.

Duce Massa foi um exemplo de mulher lutadora, tendo militado no Partido Comunista do Brasil, onde fundou a célula Argemiro de Carvalho.

O falecimento desta lutadora consternou os que com ela privavam, principalmente os moradores de Catumbi.

Duce Massa deixou uma filha casada e dois filhos solteiros.

DIFERENÇA DE SALARIOS NO BANCO DO BRASIL

Os funcionários do Banco do Brasil vão receber a diferença de salário oriunda do aumento concedido a toda a corporação por portaria ministerial e por determinação do Tribunal Regional do Trabalho. A diferença salarial atinge ao período de 1.º de outubro de 1953 a 27 de janeiro do corrente ano.

A abertura solene do curso terá lugar às 20 horas, avenida Venezuela, 27 — 6º andar, sede da Escola do Povo. Na ocasião será oferecido um coquetel aos presentes. A direção da Escola está convidando para o ato não só os alunos matriculados como também os dirigentes operários e diretores do sindicato.

De Acordo Com o Figurino Ocidental e Cristão

E' assim que se veste o regime político do sr. Camille Chamoun

O SALÃO DE PROTESTO DOS ARTISTAS

Não difere muito de outras visitas presidenciais a passagem pelo Rio do Sr. Camille Chamoun. Bandeiras do Brasil e do Libano nas avenidas, passagem de cortejos pelo centro da cidade, com o espalhafato dos batedores, as exibições de piciamento e a clássica entrevista coletiva aos jornais, servindo de intérprete (desta vez traduzindo diretamente do árabe) o incansável Sr. Herbert Moses.

E' claro que o sr. Chamoun, "gentleman e capaço", conforme imediatamente apurou a reportagem da sadia, agrideceu a hospedagem brasileira, declarando, com gentileza, encontrando-se no Rio tal como se estivesse em sua casa, nos arredores de Belém.

Sobre a situação política de sua pátria o presidente do Libano informou: "Não precisarei dizer que o sistema social, político e econômico dos países árabes se assemelha ao dos países ocidentais".

O estadista libanês estará sempre com os países que lutam por sua liberdade. Essa declaração é de natureza peremptória. Mes e sr. Chamoun conhece o valor das entrelínhas. Por

isso apresentou-se em acentuar: "Com exclusão dos movimentos comunistas".

"Libertação nacional", sem os comunistas, esse é que é o serviço.

Temos visto nos últimos tempos o que significa a "libertação nacional" sem os comunistas, no próprio mundo árabe, do Irã e Marrocos. Os anticomunistas desses países têm sido o maior sustentáculo da dominação imperialista. Mossadegh, querendo lutar contra a Ángola Iranian sem os comunistas e contra eles, comprometeu a independência de sua pátria e está hoje metido em maus lençóis.

Sim, "luta pela liberdade", mas não muita...

PERGUNTAS E RESPOSTAS

A ORGANIZAÇÃO DA FRETE ÚNICA (II)

PERGUNTA: — Existem condições para se considerar tarefa urgente e inadiável a criação da frente democrática de libertação nacional?

RESPOSTA — A base de suas próprias experiências, o nosso povo vai comprendendo que a verdadeira solução de seu crucianas problemas, assim como a defesa da independência da pátria, da paz e das liberdades, exigem que se substitua o regime que ai está, que se acabe com o governo de Vargas e, em seu lugar, seja instaurado um governo realmente do povo. Esse sentimento e essa compreensão explicam por que as massas são tão receptivas ao Programa do PCB, como se comprova nesses quatro meses decorridos desde o lançamento do Programa. O povo brasileiro anseia por uma saída para as terríveis dificuldades em que se encontra e está disposto a lutar.

Apesar do descontentamento popular cada dia mais profundo, as massas por si mesmas, dificilmente, chegariam à compreensão de que residem no jugo do imperialismo norte-americano, no latifúndio e nas sublevações tendais as causas profundas do atraso do país e da miséria do povo brasileiro e que, portanto, para mudar a situação no Brasil é necessário remover essas causas, acabar com o regime dos latifundiários e grandes capitalistas servícios dos monopólios lanches, e implantar o governo democrático de libertação nacional.

Ganhar as massas para essa exata compreensão e condonar a sua ação consequente, sobretudo dos operários e dos camponeses, contra o governo, é a grande tarefa que cabe aos comunistas. Existem todas as condições para se criar a frente democrática de libertação nacional, mas isso apenas não basta. É indispensável que os comunistas desenvolvam junto às massas um esforço permanente e incansável com o objetivo de esclarecer-las, ganhá-las para as posições do Partido e organizá-las não só para a luta política visando substituir o governo de Vargas pelo governo democrático de libertação nacional.

Decorre da necessidade de levar a todo o povo o Programa do PCB, a fim de que as grandes massas se convençam mais rapidamente de que é preciso transformar em realidade o programa da salvaguarda nacional. Por outro lado, isso mostra a importância decisiva que assumem as organizações de massa — sindicatos, ligas camponesas, unidas femininas, comissões contra a carestia, etc. — especialmente no caso da Ligue da Emancipação Nacional, a luta contra o imperialismo americano e seus sustentáculos no país, representados pelo governo de Vargas.

A frente democrática de libertação nacional, cujos núcleos de base, sobretudo entre os operários e os camponeses, devemos ter a preocupação constante de ir organizando no fogo das lutas, será a fusão de todos os movimentos que se desenvolvem no país contra o imperialismo e o latifúndio, para paz e liberdades, pelas diversas reivindicações operárias e populares, contra a política de fome e traição nacional do governo de Vargas.

Como disse Prestes, no Informe ao Comitê Central do PCB, nossa tarefa consiste em canalizar a inquietação, o descontentamento e a luta dispersa dos operários e camponeses, das massas canhadas de nossas povoações para o combate ao governo de Vargas, levando a derrota os opressores imperialistas norte-americanos e seus agentes em nossa terra. Essas ações permitirão ao nosso povo conquistar uma vida livre e feliz, um governo efetivamente democrático e colocar o Brasil no lugar a que tem direito, como nação soberana e independente.

Chorem o Pranto Sujo os Donos da Guerra Suja

Dalcídio JURANDIR

Caiu a fortaleza de Dien Bien Phu. E caíram

também, da hipocrisia, da propaganda e de ilusões,

da desespero e a impotência, de que a França é sempre

a eterna...

Mas, que é que há? — Onde se vê eternidade e

heroísmo nos governantes da França? Que é que

naeles senão fraquezas de velhas feras que já

não podem mais colônias devorar nem rugir,

tocando, com o chicote os povos, como antigamente.

Não é um ministro qualquer da França de La-

apelido que, em plena Praça da Concordia, apanha,

em lugar próprio, o pontapé popular), que vai fa-

lar em nome do heroísmo e da eternidade do povo

francês. Agora, quando os povos ontêm tão subju-

gados, se levantam, cheios, hoje, de santa ira na-

cional e com o apoio dos homens lucidos do mundo

inteiro, não é a França do Comitê de Forças que

vem falar em honra e em civilização francesa. A

França que não colonizou, a França da razão e do

socialismo, esta, sim, se regozija, em nome da ci-

vilização e da honra da França, com a queda de

Dien Bien Phu.

E a França de Joana D'Arc, de Diderot, de

Hugo, de Balzac, de Stendhal, de Louise Michel, da

Laniel forçado a apresentar a questão de confiança

PARIS, 11 (AFP) — O Presidente do Conselho de Ministros, Sr. Joseph Laniel, apresentou a questão de confiança, pedindo o adiamento do debate das interrogações, de vários deputados, sobre a questão da Indo-China, especialmente a questão de Dien Bien Phu.

Consultada, a Assembleia resolveu, em votação simbólica, fixar imediatamente essa data, e o presidente acrescentou que receberá mais dois pedidos de interpelação, um de um progressista e outro de um deputado comunista.

Successivamente, vão à tribuna, depois do presidente do Conselho, vários deputados. O sr. Fouquet, de Gaulleista dissidente, diz que seja qual for a solução adotada em Genebra, não poderá ser dada sem a manifestação plena do país. «E o senhor não é de aqueles que podem provocar essa manifestação. Deixe, portanto, o governo, dirigindo-se ao sr. Laniel. Chambrun, progressista, Valdeck-Rochet, comunista, e Vallon, independente, reclamaram um debate próximo sobre a Indo-China. O deputado comunista diz que as propostas de Ho Chi Minh, em Genebra, podem servir de base de negociações e criticou a recusa a priori que parece lhe estar sendo dada...

A pedido do Governo, a sessão é suspensa durante três horas.

QUESTÃO DE CONFIANÇA

Tem-se como certo que o pedido de suspensão é feito pelo governo em vista da reunião do Conselho de Gabinete, convocada para autorizar o presidente do Conselho a

NA SIRIA

ROLHA Á IMPRENSA

DAMASCO, 11 (AFP) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite, depois de um debate que durou até uma hora da manhã de hoje, a lei de imprensa pa-

ra a Siria. Os proprietários de jornais terão que apresentar, no prazo de 15 dias, os pedidos de autorização para o aparecimento de seus periódicos. Esses pedidos serão examinados pelo Conselho de Ministros. Poderão ser negadas licenças aos jornais que apoiam regimes unconstitutional, o que equivale praticamente a suprimir todos os quotidianos e hebdomadários atualmente existentes.

A nova lei de imprensa siria anula a promulgada no governo do Presidente, general Chichakly e faz voltar em vigor a lei de 1949, que determinava severas penas contra os que incitarem à violação da Constituição, os que apoiam regimes unconstitutional ou fizerem

apelo à desobediência às autoridades estabelecidas em virtude da Constituição.



MOLOTOV, SEGUIDO DE GROMIKO, chega a uma das reuniões da Conferência de Genebra, no Palácio das Nações. A delegação soviética, ao lado das representações da China e da República Democrática do Viet-Nam, constitui um dos fatores de êxito desse conclave, onde os imperialistas americanos perderam, desde os primeiros instantes, o controle da situação.

Assim Foi a Batalha de Dien Bien Phu

S AIGON, 11 (AFP) — A emissora da República Democrática Popular do Viet-Nam em Saigon, divulgou reportagem do assalto final contra Dien Bien Phu:

«Foi às 21,30 horas da noite de 6 de maio — narrar o locutor — que nossas tropas que sitiavam Dien Bien Phu receberam ordem de lançar um ataque geral contra o campo fortificado. Após nossa vitoriosa vaga de assalto, a terceira, as forças inimigas do setor central de Muong Thanh eram ainda muito importantes e ocupavam 32 postos de apoio, situados em um quadrado de um quilômetro de lado.»

Nosso ataque geral começou nas cotações oeste, leste e norte simultaneamente. Enquanto nossas artilharias martelavam as linhas adversárias, nossos infantaria se lancaram ao assalto. A batalha que se desenvolveu então, foi uma das mais violentas de todas as ocorridas até então. A leste, os combates se travaram com um encarnhamento e um heróismo sem precedentes, principalmente na colina nº 5, a posição defensiva mais fortificada de Dien Bien Phu.

«O inimigo dispunha dessa posição de trincheiras sólidas, construídas em cimento armado, com numerosas passagens subterrâneas que asseguravam a ligação entre elas. Desde o inicio do ataque geral, a explosão de nossos obuses e as explosões faziam tremer o solo. Nossos heróicos combatentes, partindo da base da colina, subiram ao assalto e ocuparam a trincheira nº 1. O inimigo contra-atacou então. Nós os repelimos.»

«As quatro horas da manhã — prosseguiu o repórter — nossas tropas eram donas das trincheiras números 2 e 3 e tinham destruído todos os «blockaus», pondo fogo ao combate duas companhias do batalhão de pára-quedistas que defendiam essa colina.»

ENTUSIASMO E HEROÍSMO

«A posição-chave do sistema defensivo inimigo, em Muong Thanh, estava assim em nossas mãos. A notícia dessa vitória se divulgou em todo o fronte. Nossos combatentes entusiasmados se lançaram com um ardor ainda maior ao combate. Sempre a leste, uma segunda posição inimiga, sobre o Rio Muong Thanh e ocupada por uma companhia de pára-quedistas, foi destruída por nossas tropas à aviação.»

«O lado oeste, nossas tropas, divididas em várias colunas, atacaram o centro de comando e o setor de artilharia inimigos. A meia-noite, nos-

INTENSA OFENSIVA DAS FORÇAS POPULARES

Ação militar num posto a dez quilômetros de Hanoi

— Desesperados, os colonialistas arrasam 3 aldeias

HANOI, 11 (AFP) — A batalha das artérias vitais de Tonquin — estrada e via férrea entre Hanoi e Haiphong — assumiu ontem nova fôlego. O alto-comando francês largou na luta 50 bombardiers B-26 e «Privaters», que, com bombas de 500 e 1.000 libras, arrasaram 3 aldeias.

Duas dessas aldeias estavam situadas a 30 quilômetros a leste de Hanoi e a terceira a 30 quilômetros a sudeste, construídas nos arredores, a alguma quilômetro da estrada.

Ao mesmo tempo, registraram-se um recrudescimento dos ataques das forças populares tanto sobre toda a face oeste do Delta, de Son Tay, a 40 quilômetros a nordeste de Hanoi, até Phuyl, a 50 quilômetros ao sul da capital do Tonquin.

Reaberta a sessão da Assembleia Nacional, continuaram as manifestações dos diversos oradores. Drone, ex-de Gaulleista, protestou contra o adiamento do debate sobre a Indo-China, achando que depois da batalha de Dien Bien Phu surgira uma situação nova. «Somente o Parlamento poderia resolver — concluiu o orador — negociar a paz ou não. E com a adesão de todo o povo. E para isto se impunha um debate sobre essas questões, porque não mais ao governo que cabia opinar e decidir, mas ao Parlamento. Novamente, os trabalhadores suspensos, até a meia-noite.

Antes, porém, o presidente do Conselho, já, armado com a autorização plena do Conselho de Gabinete, apresentou a questão de confiança, nos termos constitucionais, para, como dissera no seu discurso, adiarem-se as interpelações sobre a Indo-China.

SALDO NOTAVEL

A campanha internacional dos húngaros

BUDAPESTE, 11 (I.P.) — Nada menos do que 330 jogos disputou o selecionado da Hungria, desde que foi formado até hoje, frente a equipes representativas de outros países, tendo este número sido alcançado na última peleja frente à Áustria. Observando-se o retrospecto, nota-se o saldo favorável dos magiares, nas seguintes condições:

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

Partidas ganhas, 162; empates, 61, e perdidas, 77. Conquistaram os húngaros 833 tentos e tiveram a sua meta passada 543 vezes. A seleção que a Hungria enfrentou maior número de vezes é a austriaca, com 97 prellos, dos quais venceu 46, empata 21 e perdeu os outros 20. Marcaram os húngaros 228 tentos e sofreram 204.

MANIFESTO AOS OFICIAIS DE NÁUTICA

Lançam-se os Marítimos em Nova Luta

Dando inicio a nova luta, em que é de se empregar os marítimos de todas as categorias, os oficiais de indústria iniciaram a distribuir entrem, nos navios e estaleiros, um manifesto sobre os itens não cumpridos do acordo de greve de junho e as novas reivindicações. Do manifesto, que é assinado pelos integrantes da chapa eleita nas recentes eleições dos náuticos, destacam-se os seguintes trechos, balanço do acordo da greve:

"Nossa patriótica reivindicação em defesa da Marinha Mercante Nacional, com a proibição do uso de navios estrangeiros na cabotagem nacional, continua sendo desrespeitada pelo governo."

VIOLAÇÃO DO ACORDO

"O Lóide Brasileiro suspendeu o pagamento das diferenças de soldados em caso de prorrogação, devendo por isso atrasados. A Frota Nacional de Petróleos não paga

OS INTEGRANTES DA CHAPA ELEITA NAS RECENTES ELEIÇÕES DOS NAUTICOS CONCLAMAM OS TRABALHADORES A LUTA PELO CUMPRIMENTO DO ACORDO DA GREVE — DENÚNCIA ENÉRGICA CONTRA O GOVERNO E OS ARMADORES

a gratificação do fundo. Os marítimos das empresas de capital privado ainda não receberam quinquênios nem gratificação de fundo. A alimentação a bordo e nos estaleiros vem piorando cada vez mais. O decreto 53.515 de 11-8-53 resultante do acordo de cessação da greve, considerou a Frota Petrolífera, BNAPP e FNBP pertencentes ao Patrimônio Nacional, sujeitas aos dispositivos da lei 1.711 de 1952. Mas, estas empresas desrespeitaram o artigo 26 do citado decreto. A Frota não cumpriu o tempo de serviço dos empregados para efeito de quinquênios. A Companhia de Navegação Co-

teira não paga as vantagens da lei 1.711. O aumento provisório equivalente ao salário-mínimo da região não está sendo cumprido.

CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

"O contrato coletivo de trabalho está se tornando letra morta diante das circunstâncias absurdas das empresas e dos contratos individuais fechados pelas companhias que suspendem o pagamento das horas extraordinárias. A Frota Petrolífera sonhou o pagamento do extraordinário imediato, pagando-lhe um "pro-labore" muito aquém

do que ele têm direito. O repouso semanal de 1949 a 1951 ainda não foi pago pelas autoridades e o de 1951 a 1953 o Lóide tarda o pagamento. Circulars das empresas revogam decretos de leis do país e até a própria Constituição, deixando os tripulantes dos navios e principalmente os comandantes ameaçados de perseguição e desrespeitos ao cumprimento das leis."

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

"Os trabalhos da Comissão de Insulário do Trabalho há quase um ano, assim como o embarque do mais um mestre nos navios de pequena cabotagem e de um carpinteiro nos navios de grande cabotagem. Enquanto os militares em comissão no estrangeiro recebem os vencimentos e gratificações à base de Cr\$ 13,00 por dia, nossos salários são diminuídos em um terço cobrando-nos a Frota Petrolífera Cr\$ 27,13 por dia."

O QUE ACONTECE COM OS MARCENEIROS SOB O GOVERNO DE VARGAS

Aumento Dos Salários: 38%, Aumento do Custo de Vida: 184%

POR ISTO ESTÃO EM GREVE — O NEGRO PERÍODO DE 1951 A 1954 (PERÍODO DE GETÚLIO) — OITO PESSOAS SUSTENTADAS COM APENAS 90 CRUZEIROS DIÁRIOS — "HÁ MUITO TEMPO QUE NÃO COMEMOS CARNE NEM BEBEMOS LEITE"

(Reportagem de HÉLIO BENÉVOLO)

Dante da elevação contínua do custo de vida e da formal recusa do patrão em lhe conceder um aumento de salário, o marceneiro da Fábrica de Móveis Lamas, Vitalino da Silva, entrou em greve com seus companheiros. E assim se encontra há 17 dias, agora, mais do que nunca, com a certeza de que será vitioso. Já passou por duras provas, inclusive prisão e ameaças de espancamentos pelos "tiran" do DOPS, mas, para ele, só há dois caminhos: lutar ou morrer de fome. Claro que Vitalino preferiu o primeiro.

AUMENTO

Vitalino está há nove anos na «Lamas» e tem tido poucos aumentos de salários e muito pequenos. Sua carteira profissional registra de 1951 a 1954 uma melhoria de somente 25 cruzeiros diáridos, isto é, ganhava 65 cruzeiros e hoje ganha 90. É verdade que, em 1953, teve 20% de aumento, mas por serem calculados sobre os níveis de 1951 (como estabelecia o acordo), não lhe restou nem um centavo a mais por dia. O único benefício que ganhou foi a quantia de 115 cruzeiros pagada por conta de «atrasados».

Mas, em compensação — como ele diz ironicamente — o desconto para o IAPI de 6%, em 1951, passou

para 7%, e, segundo já se anuncia, em breve será de novo aumentado... Em 1951, Vitalino pô de três crianças e hoje já são cinco, os quais, com ele e sua esposa e sua sogra, completam uma família de oito pessoas, sustentadas com 90 cruzeiros diáridos.

DESPROPORÇÃO

O custo de vida também aumentou e aumentou numa desproporção incrível em relação aos pequenos aumentos de salário que Vitalino teve. Ele mesmo relata ao repórter alguns dos gêneros e utilidades que lhe são mais necessários cujos preços atuais estão acima das posses de qualquer operário:

(em 1954)

feijão preto 2,50

arroz do bom 4,50

carne 12,00

leite 2,80

café 18,00

sabão (do bom) 4,50

sapatos (de trabalho) 60,00

macacão de trabalho 45,00

— 7,50

— 10,50 (de qualidade inferior)

— 25,00

— 5,60

— 68,50

— 16,50 (de qualidade inferior)

— 180,00

— 80,00

Isto significa: o custo de vida aumentou em 184% (calculo médio), enquanto o salário de Vitalino aumentou somente 38%. Acresce que os gêneros e utilidades se tornarão mais caros — esta é a política de Vargas — se os seus preços não forem congelados, como exigem atualmente os trabalhadores.

As consequências de tamanha desproporção é fácil imaginar: vida cada vez mais difícil, fome, preocupações, maior miséria, enfim.

E o próprio operário quem conta:

— Minha filha teve de deixar o colégio, porque eu não podia mais pagar as mensalidades.

E a uma pergunta do repórter:

— Há muito tempo que não comemos carne nem tomamos leite. Desde 1951 que não compro um terninho novo.

Conta, a seguir, outras dificuldades em que vive com a família, cujo sustento é «envelhece e mata antes do tempo». No entanto, o que querem os marceneiros com sua greve? Apenas um pouco mais de pão, um aumento de 40 cruzeiros somente sobre os salários atuais. Para Getúlio e os patrões, porém, isto é pedir demais...

Continua, a seguir, outras dificuldades em que vive com a família, cujo sustento é «envelhece e mata antes do tempo». No entanto, o que querem os marceneiros com sua greve? Apenas um pouco mais de pão, um aumento de 40 cruzeiros somente sobre os salários atuais. Para Getúlio e os patrões, porém, isto é pedir demais...

CAMOCIM — (Ceará) — Os trabalhadores dessa cidade realizaram, incorporados aos seus sindicatos, uma grande passeata. A Liga Campesina participou decisivamente das comemorações do 1º de Maio tendo promovido uma grande festa em sua sede. A passeata realizada foi aberta por uma banda de música e o espetacular de foguetes, tendo sido encerrada com um vibrante comício no qual foi orador o estivador Francisco Passos.

Vida Sindical

ESTIVADORES

A Diretoria do Sindicato dos Estivadores, está convocando os associados para uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede da entidade, hoje, em 1a, e 2a, convocações, às 16 e 17 horas, respectivamente.

SERVIDORES DA P.D.F.

Em apoio à campanha do funcionalismo por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos, a UOM está convocando os servidores municipais, estudantes e outros da P.D.F., filiados ou não a entidade, para uma assembleia

TRABALHADORES NO COMÉRCIO

ARMAZENADOR

Realizar-se-á hoje, às 18 ou 19 horas em duas convenções, respectivamente, uma assembleia no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, para concluir os trabalhos da assembleia anterior, suspensa por esgotamento do tempo ordinário.

COMISSARIOS DA M. MERCANTE

A Diretoria do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, está convocando os seus associados para uma assembleia geral ordinária, hoje, às 13 e às 15 horas em duas convenções, respectivamente,

SERVIDORES PRO QUINQUÊNIOS

O Movimento dos Servidores Pro-Quinquênios, fará reunião hoje, às 17,30 horas no sétimo andar da ABI, uma assembleia, para a qual está convocando todo o funcionalismo. A reunião terá como motivo central, a perspectiva de aprovação da ordem 102 ao projeto 1.082, pela Comissão de Serviço Público do Senado, que estudará o assunto na próxima semana.

MARCENEIROS

O Sindicato dos Marceneiros de Duque de Caxias, Estado do Rio, convoca seus associados para a assembleia que realizará hoje, às 18 horas, para discussão da seguinte Ordem do Dia: a) aprovação da ata anterior; b) Leitura do relatório sobre os acontecimentos de 1953; c) Discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1954.

AEROFIARIOS

O Sindicato Nacional dos Aeroviários, convoca seus associados para a assembleia que se realizará hoje, às 18 horas, para discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Leitura e aprovação da ata; b) Discussão e aprovação do Regulamento da Caixa de Assistência do Sindicato e da verba indispensável à sua aplicação.

COOPERATIVA DA LIGHT

A Cooperativa de Consumo dos Empregados da Companhia de Carris, Luz e Fogo do Rio de Janeiro Limitada e Associadas convoca os de-

legados para a assembleia que se realizará no próximo dia 15, às 19 horas, com a seguinte Ordem do Dia: — Assuntos gerais.

dos Estados

Impedidas as Comemorações de 1º de Maio

IGUATU — (Ceará) — A polícia de Inguruas dessa cidade impediu violentamente as comemorações de 1º de Maio último, espalhando e prendendo numerosos trabalhadores. A polícia disse ter ordem de acabar a paixão dia 1º e qualquer manifestação comemorativa do Dia Internacional do Trabalhador.

Passeata em Camocim

CAMOCIM — (Ceará) — Os trabalhadores dessa cidade realizaram, incorporados aos seus sindicatos, uma grande passeata. A Liga Campesina participou decisivamente das comemorações do 1º de Maio tendo promovido uma grande festa em sua sede. A passeata realizada foi aberta por uma banda de música e o espetacular de foguetes, tendo sido encerrada com um vibrante comício no qual foi orador o estivador Francisco Passos.

Roubam os Operários

FORTALEZA — (Ceará) — Os trabalhadores da Fábrica S. José estão indignados contra uma modalidade de roubo aplicada pela direção da empresa. Consiste o furto em obrigar os trabalhadores a adquirirem as toalhas que não têm exatamente as medidas determinadas pela chefia da fábrica. As máquinas são péssimas e é impossível garantir a medida das toalhas. Há indignação também contra o indivíduo Teixeira, capacho da direção da empresa, que a pretexto de ceifar malandragens, vive dia e noite fiscalizando os reservados destinados às operárias. Teixeira já tem uma surra prometida...

REDUÇÃO DE SALÁRIOS NA "MATOS ROCHA" OS OPERARIOS SE REUNIRÃO, HOJE, AS 19 HORAS, NO SINDICATO

Os operários da Fábrica de Calçados Matos Rocha vão se reunir hoje, na sede de seu sindicato, para a discussão dos vários problemas internos na empresa.

A reunião foi pedida a diretoria do sindicato pelos próprios operários. O assunto principal que vão discutir refere-se a retomada da distribuição do trabalho, por parte dos empregadores, a espera do aumento de preços do calçado. Essa medida da empresa está reduzindo em

cerca de 40 por cento os salários dos operários.

O presidente, o secretário e outro diretor do sindicato visitarão pela manhã a fábrica, para convidar todos os operários à reunião. Os diretores distribuirão na ocasião um manifesto aos trabalhadores.

ASPIRADORES DE PO, ENCRERADEIRAS, ESPALHADEIRES DE CERA E CERA ELECTROLUX

Vendedor:

PINHEIRO

Fones: 42-2025 e

23-5768

RIO DE JANEIRO

Não jogue Fora

Não jogue Fora seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sólida interrupção ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

O Que Vai Pelas Impostas

Trabalho Desumano na

Marmaria Carioaca

(Do Correspondente)

O trabalho aqui na Marmaria Carioaca é fútil qualquer humano. As máquinas e o processo de trabalho são do tempo do Imperador D. Pedro. Executamos trabalho perigoso e não temos nenhuma proteção, por isso, muitos companheiros têm sido acidentados em virtude da situação em que se encontram as máquinas. Não faz muito tempo um companheiro ficou seriamente ferido porque o rebolo se soltou e atingiu na perna. No fim de um dia de trabalho exaustivo, nossos pulmões estão cheios de pó de mármore. Nossas mãos são uma casca grossa e dura como se fossem moscas, porque não temos luvas para trabalhar. Além disso, embora todo o nosso trabalho seja insalubre, em virtude do pó, da água parada, muitas vezes pôde, em que trabalhamos no mármore, não ganhamos o extraordinário determinado pela legislação do trabalho. A empresa também não nos paga o salário líquido de 2.500 cruzeiros. A maioria, portanto, ganha 1.200. Realizamos trabalhos de arte que exigem habilidade e especialização. O mármore que trabalhamos o patrão vende para não deixar nossa família passar fome.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVILS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

13 Horas de Trabalho

Na Refinaria de Manguinhos

De um operário das obras de construção da Refinaria de Petróleo de Manguinhos recebemos a carta abaixo transcrita:

«Nas obras em que trabalho estão sendo empregados dezenas de trabalhadores nordestinos, obrigados a trabalhar das 7 horas da manhã até às 21 horas, com apenas uma hora de intervalo para almoço. Além disso, estes operários moram em barracos infestos, no próprio local das obras, sujeitos à dura sorte de maledicências, não só pela própria falta de saneamento do local, situado em plena Baixada Fluminense.

O desrespeito à jornada de 8 horas chega a tal ponto que quem quiser largar no horário normal tem de pedir uma licença especial ao

Jogam Hoje na França as Equipes do Olaria e do S. Cristóvão

Desmente a U.R.S.S. os Boatos Espalhados -- MCSCOUL, 11 (AFP) - Um porta-voz do Comitê dos Esportes da União Soviética desmentiu oficialmente uma informação procedente da Suíça e publicada por um jornal esportivo francês anunciando que a União Soviética decidira "retirar-se da Federação Internacional de Basquetebol e fundar uma Federação dissidente".

FESTIVA RECEPÇÃO



Maurício N. Santos, preparando-se para um encontro. Enquanto o zagueiro botafoquense é absoluto, na seleção, o defensor do São Paulo tem sua ida à Suíça perigante, tendo a sombra de Gerson à sua frente...

Recebidos entusiasticamente pela população de Friburgo, os craques brasileiros -- Almoçaram já na Suíça Brasileira -- Hoje, um individual e possivelmente amanhã, o primeiro coletivo -- Baltazar não pôde vir a tempo -- O problema dos «cortes»

Hoje, pela manhã, por volta das 6 horas, deixaram o Hotel Palissandu, onde se achavam hospedados, os jogadores da seleção nacional, seguindo para Niterói, onde, cerca das 8 horas, embarcaram nos carros especiais que os conduziram até Friburgo. Alfredo e Didi se afastaram um pouco, tendo se justificado com Zézé Moreira. Baltazar, à hora em que escreviamos estas linhas, ainda não havia chegado, não tendo podido deixar São Paulo, devido ao mau tempo, que impedia a decolação do avião que o traria ao Rio.

GRANDE RECEPÇÃO

FIBURGO, 11 (Especial) -- A comitiva nacional chegou à esta cidade cerca das 11,30 horas, sendo-lhe prestada carinhosa manifestação por parte não sómente da população local, como tam-

po Salvador e Gerson ou Mauro (ou Talvez um atacante, para permitir a ida de dois zagueiros) são os mais prováveis, para a «degolada». Na

reunião do próximo dia 21, do Conselho Técnico de Futebol da CBF, Zézé terá de dar os nomes dos que não embarcarão para a Suíça,

Antigamente, nesse negócio de estruturação, de sistema, de planos de ataque e defesa, não se envia nem falar.

Depois, à medida que o futebol foi progredindo, surgiram novas concepções sobre o emocionante esporte, tornando-o mais complicado, porém, de produtividade bem maior, sem dúvida alguma. E nasceram diferentes modos de atuar, como o WM, o MW, a diagonal, a marcação por zona, o XPTO, o H2O, enfim, tudo quanto é técnico tem lá a sua maneira de conduzir a equipe que orienta. Esses sistemas são mais úteis para a arquivandada, outros dão melhores resultados no placar.

Exemplo frizante desses dois tipos aconteceu agora. Enquanto o time do Millionários fazia vibrar o público com seus arrebocos, seus passes mediados, para trás, corridas para o lado, etc., os nossos não impressionavam, Moreira, e por duas vezes conquistaram triunfos com diferenças de três e dois gols, respectivamente.

E este é o moderno futebol -- é bom que se compreenda. Futebol que é feito para ganhar jogo e não para sermos apontados como os melhores do mundo, como insuperáveis, na arte do manjamento da pelota, e cumprirmos derrotas, algumas bem desconcertantes, como a do mês que correu 16 de julho.

O torcedor, que se acostumou a um estilo fulgurante que exulta com as jogadas de mestre de um Zézé, um Jair, um Nilson Santos, um Didi, um Rubens, ainda não se ambientou às rigidezas da forma de atuar do sistema empregado por Zézé Moreira. E feio o sistema, mas seus resultados são significativos, ganham expressão, não podendo ser desprezados, pelo simples fato de não termos dado "show", como se esse fosse o objetivo de uma partida. Primeiro, o triunfo, a garantia de sua conquista, depois as letras (como Jésus Santos, no domingo passado) e outros lucos...

PROMETEM SENSACÃO OS "GLOBETROTTERS"

Proximamente a data da estreia do famoso conjunto dos "Original Harlem Globetrotters", que voltam este ano a nosso país, a fim de efetuar mais algumas daquelas notáveis exibições de arte e malabarismo. Da temporada que está para iniciar-se, participarão também os havaianos, que praticam o outro lado do basquetebol, ou seja, a parte séria. Várias interessantes preliminares serão efetuadas, tudo levando a crer que a temporada se reverá no maior brilhantismo.

Dia 23 — Globetrotters e Havaianos em preliminar ainda indeterminada. Trabalha-se para que seja efetuado um encontro entre eternas lendas, possivelmente Botafoço x Vasco.

Ressurgem os Colombianos

Não tendo ficado assentado nenhum amistoso a mais, em nosso país, os colombianos permanecerão entre nós até a próxima sexta-feira quando o empreendedor viajará de volta a Bogotá, via Lima. Na tarde de hoje, por volta das 15,30 horas, em General Severiano, estará os pupilos de Adolfo Pérez e Havaianos x Fluminense.

Dia 21 — Globetrotters x Américas.

Dia 22 — Sírio x Flamengo e Globetrotters x Vasco.

O «CASO» ADEMIR



CONTINUAM OS CÍRCULOS ESPORTIVOS DA CIDADE no expectativa do «caso» Ademir. O craque, que se acha passado em Vitoria, como convidado do Santo Antônio F.C., deve chegar amanhã justamente com o time do Vasco, que atua em gramados capivaras. Espera-se que o «Quicado» Cruz de Malta, a fim de resolver sua situação, que o Vasco não deseja mais prolongar.

Clubes Brasileiros na França

Jogam hoje: São Cristóvão x Red Star e Olaria x Nimes

ROTEIRO DEFINITIVO

Ficou assim constituído o roteiro do Olaria:

DIA 16 — em Madrid, contra o Atlético; Madrid; dia 19, em Madrid, frente ao Real Madrid; dia 23, em Vigo, contra o Celta; dia 27, em Barcelona, contra o grêmio do mesmo nome; dia 29 e 30, em Tunis; dia 3 de junho, contra o Red Star, em Paris; dias 9 e 13, em Nova Iorque.

O SAO CRISTOVAO

O quadro alvo que foi para o exterior com os prognósticos mais pessimistas, venceu uma temporada digna de todos os louvores e até agora permanece invicto. Desta vez, os cedetes terão oportunidade de se exibir em Paris, enfrentando o Red Star.

Os pupilos de Osvaldo Costa, para o «match» de hoje, deverão alinhar-se da seguinte maneira: Helio; Manfredo e Ivan II; José Alves, Severino e Roberto; Motorzinho, Sacinei, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

O SÃO CRISTOVÃO

O quadro alvo que foi para o exterior com os prognósticos mais pessimistas, venceu uma temporada digna de todos os louvores e até agora permanece invicto. Desta vez, os cedetes terão oportunidade de se exibir em Paris, enfrentando o Red Star.

O SÃO CRISTOVÃO

De 1948 para cá vários têm sido os confrontos do conjunto colombiano dos Millionarios contra quadros brasileiros. E o retrospecto nos mostra o seguinte:

1948	- América 3 x Millionarios 1
1948	- América 3 x Millionarios 1 (revanche).
1949	- Madureira 6 x Millionarios 2
1949	- Madureira 4 x Millionarios 0
1952	- Madureira 5 x Millionarios 2
1952	- Millionarios 3 x Madureira 0
1952	- Millionarios 4 x Flamengo 1
1952	- Botafoço 2 x Millionarios 1
1952	- Botafoço 3 x Millionarios 0
1952	- Botafoço 4 x Millionarios 4
1952	- Millionarios 4 x Botafoço 1
1953	- Vasco 2 x Millionarios 1
1953	- Portuguesa 2 x Millionarios 1
1954	- Millionarios 5 x Grêmio P.A. 1
1954	- Millionarios 1 x Corinthians 3
1954	- Corinthians 3 x Millionarios 3
1954	- Brasil 4 x Millionarios 1
1954	- Brasil 2 x Millionarios 0

RECORDE MUNDIAL

MOSCOW, 11 (AFP) -- No campeonato de pesos e halteres da União Soviética, o peso-pena Raphaël Tchimichikian melhorou seu recorde mundial de 3 movimentos olímpicos, com um total de 345 quilos (102 K, 500, 105 K e 137 K, 55).

O antigo recorde era de 340 quilos e fora estabelecido a 18 de junho do ano passado, nesta Capital.

POIU

SEU COLARINHO
Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 382

Camisa sob medida

ESPORTE MENOR

Realizou-se no dia 8 de maio, o Vasquimpo Clube, a sua assembleia geral, na sede social, à Rua Galápoli, 56.

Com a presença de 82 associados foram dados a conhecer os componentes da nova diretoria do clube, que são os seguintes:

Presidente, Sebastião Silva, que foi reeleito; vice-presidente, João Vieira dos Santos;

1º tesoureiro, Petrólio Silva do Vale;

2º tesoureiro, Pedro Sales;

tesoureiro geral, João Fonseca, reeleito;

1º secretário, Oscar dos Santos;

2º secretário, Armando Gabriel da Silva; secretário ge-

ral, Antônio Vieira de Castro; diretor do patrimônio, Lino Xavier; diretor de publicidade, Olavo Piquet Moscoso, jornalista; procurador geral, Hilton Pontes; diretor geral de esportes; licor de aceitar o cargo o sr. Aurelio.

Estão em grandes atividades os dirigentes vasquinenses, os dirigentes do Território do Amapá.

OLARIA -- José Gama proporá ao time barilis jogos na Colômbia, na volta da Europa. Os olarienses se ofereceram para jogar na Suíça, servindo de escravos ao scratch brasileiro. No dia 7 de junho, os barilis jogarão em Nova York.

O Grêmio Imprensa Popular será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

O Grêmio Imprensa Popular

será o convidado de honra.

"NEGÓCIO" DO PTB A "MARMELADA" DO MORRO



D. Elvira Lacerda, presidente da Comissão de Combate à Caresia.

REPRESENTANTES DAS DONAS DE CASA

IRÃO AO CATETE EXIGIR O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Convidadas as donas de casa para que compareçam logo mais às 14 horas em frente ao palácio do governo —

Hoje, às 14 horas, a diretoria da Comissão Feminina de Combate à Caresia comparecerá ao Palácio do Catete a fim de fazer a entrega diretamente ao Sr. Getúlio Vargas do memorial-monstro das donas de casa pelo congelamento geral de preços e utilidades.

Como a IMPRENSA POPULAR já teve ocasião de anunciar, a CFCC em poucas dias de trabalho fez a coleção de milhares de firmas de homens e mulheres, unindo-se em exigir do governo o congelamento de preços. Ontem, falando à nossa reportagem, a srta. Elvira Lacerda, presidente da Comissão Feminina de Combate à Caresia, teve ocasião de anunciar a entrevista de logo mais à tarde que terão com o chefe do governo. Nessa ocasião a líder feminina afirmou:

— Transatlânticos pessoalmente às autoridades o desejo de todas as donas de casa cariocas de obter o mais rapidamente possível o congelamento dos preços. De nossa parte estamos cada vez mais desejosas de ver aplicado o congelamento, verdadeira medida de salvação para milhões de brasileiros.

PROSEGUINDO A CAMPANHA

A srta. Elvira Lacerda, que é também presidente da Associação de Senhoras da Santa Teresinha, expôs que a campanha pelo congelamento não sofrerá solução de continuidade.

— Ainda há dias — disse — a CFCC se reuniu para fazer um balanço de seu trabalho e decidiu continuar

velocidade pela Avenida Vieira Souto, quando, diante do número 550, o automóvel de repente iniciou violenta freada de emergência, a maior parte da iluminação, Antonio, gravemente ferido, foi retirado de entre os ferragens do carro pelas homens do pronto-socorro do Hospital Miguel Couto, onde permaneceu quando era medicado. O corpo, após as formalidades fúnebres, foi removido para o necrônio do Instituto Médico Legal.

Encontrados Mais 3 Corpos Da Explosão de Braço Forte

Nas buscas realizadas ontem, na baía, próximo à ilha do Braço Forte, foram encontrados mais três corpos de bombeiros vítimas da catástrofe, ocorrida na madrugada de sexta-feira. Os cadáveres não foram, porém, identificados ainda, encontrando-se no necrônio do Instituto Médico Legal.

REMOÇÃO PARA O CORPO DE BOMBEIROS

Na morgue do IML encontraram-se ainda os corpos dos cabos 1.032 — José Martins Rosa, 1.067 — Walter Mário Cardoso, 35 — Claudio de Souza, 82 — Antônio Pereira Brasil, 197 — Jorge

dos Santos Santana, 478 — Manoel Gomes da Cruz, 643 — Orlando Xavier Costa, 956 — Antonio Sérasio e 985 — Mozart Neri Barcelos.

A remoção dos corpos já identificados para o posto

central do Corpo de Bombeiros deverá se processar hoje ou amanhã, não estando ainda marcado o dia certo do sepultamento de mais essas novas vítimas.

Esfagueado a rival

Maria da Conceição, solteira, de 42 anos de idade, moradora da Rua da Parabólica, sem número, no Morro de Santo Antônio, durante a madrugada, estrangulou a româncora dos Jovens Eraclito da Importância de três mil cruzados, um relógio de uma caneta tinteiro e um anel da jovem artista, fugiram. Antes, porém, tal qual no cinema, um dos assaltantes fez um disparo de revólver no ombro do estudante, fuggindo depois em ligue disparada no ombro particular de chapéu número 5-84-04, de qual haviam saído.

A quadrilha, no entanto, não teve muita sorte. Logo depois do assalto o estudante deu o alarme e os policiais foram presos quando tentavam tomar um lotação da Rua das Laranjeiras-Cascadura. Na delegacia de Jacarepaguá foram os mesmos identificados como sendo Mario, Martins Ramos, de 27 anos, Jorge Augusto de Oliveira, de 18 anos, residente à Rua São Carlos, 30; José Perela, de 25 anos de idade e Moacir Fernandes, ambos de residência ignorada. O chefe do bando, Jorge de Britto, conseguiu fugir com o motorista do taxíco, Fernando Rudrigues, de 24 anos, solteiro, residente à Rua André Cavalcanti, 756.

Atropelado o feirante

O feirante de chapéu número 3-423, dirigido por Rafael Rosário, de 27 anos de idade, residente à Rua São João, entre a Praça da Bandeira e o Largo do Castelo, Ontem, pela manhã, o gatilho fazendo com que o revolver desparasse, indo direto atingir-lhe a mão direita.

A vítima foi transportada ao Hospital Getúlio Vargas, onde foi operado.

Acidentado, quando limpava o revolver

Carlinhos da Silva, almirante do IPASE, casado, de 32 anos de idade, residente na Rua Carmo Neto, 432, estava, hoje, limpando um revolver de sua propriedade quando foi acidentado. Depois de limpar o revolver, o almirante colocou as armas no almoço.

Colhido o garçom pelo ônibus

Com fratura da coxa direita, ferido internamente no Hospital de Pronto Socorro o garçom Santiago Lopes Gil, de 17 anos de idade, residente na Rua do Largo, 10, quando, ao tentar atravessar a Rua Tucumã, em frente ao número 348, foi atropelado pelo ônibus.

«Cadillac»

Antônio Pio da Silva, de 27 anos de idade, solteiro, de residência ignorada, foi atropelado de cima do ponto da Esplanada do Castelo. Ontem, pela manhã, Antônio tentou receber as chaves do proprietário de um «cadillac», que havia sido roubado, e que havia restituído as chaves, quando o carro, ao tentar entrar no supercilio esquerdo, além de causar ferimentos graves, provocou a morte de Antônio. Luiz, ao ser medicado, disse desconhecer a identidade de seu agressor.

DUAS VÉZES BALEADO

Duas vezes Luiz Dias, estivador, de 22 anos de idade, apreendido no Hospital de Pronto Socorro a fim de ser medicado.

A primeira vez na tarde do segundo-feira e a segunda, ontem, quando, ao tentar escapar, pulou para baixo, na coxa e na região inguinal esquerda, além de causar ferimentos graves, provocando a morte de Luiz, ao ser medicado, disse desconhecer a identidade de seu agressor.

Passou a grande

imprensa popular que quer passar um «conto do vigário» vendendo o Morro de Santo Antônio à Prefeitura é sócio do senador Alencastro Guimarães — O «negociador» e gerente da Companhia é ex-tesoureiro do PTB e afiliado da família Vargas

A negociação do Morro de Santo Antônio não é apenas uma negociação do prefeito. Nela estão envolvidas várias figuras grandes do Partido Trabalhista Brasileiro.

Acaba de vir a furo que o presidente da Companhia Industrial Santa Fé, Jurandy da Costa Carvalho, que em combinação com o sr. Dulcilio Cardoso quer abocanhar 300 milhões de cruzados nos cofres da Prefeitura, é sócio do sr. Alencastro

Guimarães, senador do partido do sr. Getúlio Vargas.

O TESOUREIRO DO PTB

O homem que está negoclando com o Prefeito a venda do Morro de Santo Antônio que já pertence à Pre-

fetura é o sr. Gentil Ribeiro. Esse é, além de prócer do Partido de Vargas e do Prefeito, pessoa de confiança de Alzirinha. Antes de entrar para o PTB era pequeno proprietário de uma oficina de pinturas e hoje é milionário, diretor de bancos e até mesmo diretor da Companhia Vale do Rio Doce, co-

mo protegido que é da família Vargas. Quando foi escolhido para diretor-geral da Companhia Santa Fé era tesoureiro do PTB.

COINCIDÊNCIAS

No mesmo mês em que Dulcilio Cardoso foi nomeado por Vargas para a Prefeitura do Distrito Federal, esse outeiro protegido de Vargas, o Gentil Ribeiro e o sócio de Alencastro Guimarães, Jurandy Carvalho, eram eleitos para a direção da Companhia Industrial Santa Fé.

Justamente um mês depois tinham início os entendimentos para o «rombo» de 300 milhões de cruzados.

8 de maio — Na sessão da Câmara Municipal, o líder da bancada comunista, Aristides Saldanha, faz a denúncia da negociação e anuncia que vai dar em próxima sessão, os nomes dos implicados na mesma.

4 de maio — O vereador Aristides Saldanha revela que a «marmelada» está sendo negociada pelo Sr. Alfredo Bernardes, oficial de gabinete do Prefeito e pelo Sr. Gentil Ribeiro, gerente da Santa Fé e ex-tesoureiro do PTB.

6 de maio — O líder da bancada comunista é na Tribuna da Câmara Municipal a ata da reunião da «Santa Fé», que comprova ter sido o Sr. Gentil Ribeiro incluído na empresa e especialmente designado para negociar a vultosa trapaça com o Prefeito.

8 de maio — O Sr. Maurício Lacerda, procurador da

da Prefeitura, em entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR, declara que essa negociação é «a maior fraude da história civil, mostrando que o morro de Santo Antônio é, de há muito, propriedade da Prefeitura.

11 de maio — O vereador Aristides Saldanha é na tribuna da Câmara uma carta da «Santa Fé» que procura negar, mas confirma todos as acusações feitas pela IMPRENSA POPULAR e a bancada comunista no Legislativo Municipal.

Em consequência, é retirado apressadamente o projeto da Superintendência do Metropolitano, que servia de cobertura (distribuição de empregos aos vereadores) para aprovação da «marmelada». Dulcilio Cardoso — «Santa Fé».

"IMPRENSA POPULAR" DENUNCIOU O "GOLPE"

1º de Maio — IMPRENSA POPULAR publica que o Sr. Alfredo Bernardes, secretário particular do Prefeito, em nome deste, negocia com a Companhia Industrial Santa Fé uma «marmelada» de 300 milhões de cruzados. A Prefeitura compraria a essa empresa o morro de Santo Antônio que já lhe pertence, 200 dêsses 300 milhões seriam divididos pelo grupo do Prefeito, sob a forma de ações da companhia.

3 de maio — Na sessão da Câmara Municipal, o líder da bancada comunista, Aristides Saldanha, faz a denúncia da negociação e anuncia que vai dar em próxima sessão, os nomes dos implicados na mesma.

4 de maio — O vereador Aristides Saldanha revela que a «marmelada» está sendo negociada pelo Sr. Alfredo Bernardes, oficial de gabinete do Prefeito e pelo Sr. Gentil Ribeiro, gerente da Santa Fé e ex-tesoureiro do PTB.

6 de maio — O líder da bancada comunista é na Tribuna da Câmara Municipal a ata da reunião da «Santa Fé», que comprova ter sido o Sr. Gentil Ribeiro incluído na empresa e especialmente designado para negociar a vultosa trapaça com o Prefeito.

8 de maio — O Sr. Maurício Lacerda, procurador da

da Prefeitura, em entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR, declara que essa negociação é «a maior fraude da história civil, mostrando que o morro de Santo Antônio é, de há muito, propriedade da Prefeitura.

11 de maio — O vereador Aristides Saldanha é na tribuna da Câmara uma carta da «Santa Fé» que procura negar, mas confirma todos as acusações feitas pela IMPRENSA POPULAR e a bancada comunista no Legislativo Municipal.

Em consequência, é retirado apressadamente o projeto da Superintendência do Metropolitano, que servia de cobertura (distribuição de empregos aos vereadores) para aprovação da «marmelada». Dulcilio Cardoso — «Santa Fé».

O Dia Internacional da Enfermagem

SOLENIDADES DE HOJE

Hoje, dia International da Enfermagem, diversas

solenidades estão programadas em todo o país.

Em São Paulo será inaugura-

do novo sede do

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saúde e, aqui, no

Distrito Federal, o sindicato

congênero realizará

em sua sede, à Rua Senador Pompeu, 179, uma

sessão solene com colab-

oração do Curso de Ha-

bilitação Profissional de

Enfermagem Francisco

de Assis e o I.B.E.P.E.

Usará da palavra, na oca-

são, o professor da Uni-

versidade do Brasil, dr.

Spinosa Routier. A sole-

nidade terá inicio às 20

horas, tendo o sindicato

convocado todos os en-

fermeiros e empregados

em casas de saúde, assos-

cios ou não. Amanhã,

dia 13, às 14 horas, a Rá-

dio Guanabara apres-

tará o programa «Pápi-

nas da Enfermagem», nu-

ma homenagem especial

à data.

Ainda este mês será instalado no Distrito Federal o II Congresso Nacional dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais do Brasil.

AUMENTO DE 15 %

Noticia-se que ainda esta semana será decretado um aumento de 15% sobre os vencimentos dos militares.

O aumento poderá ser de-

terminado pelo executivo sem depender de autorização do Congresso porque o Código de Vencimentos e Vantagens autoriza a Presidência da República a conceder até 30% sobre os vencimentos dos militares, dependendo, da Re-

gião onde se encontrar.

VITÓRIA DOS SAPATEIROS

Ratificado o Acordo

Pelos Delegados Sindicais

Os delegados sindicais nas fábricas da indústria de calçados, em reunião ontem realizada, na sede do seu sindicato, decidiram ratificar o acordo de aumento de salários firmado com os empregados.

Esses calçadeiros, amigos do alívio, entraram há alguns dias com um processo no Ministério do Trabalho pedindo intervenção no sindicato. Evidentemente esqueceram de que não têm moral para estar atrás das grades, como ladões dos trabalhadores. Além dessa qualidade, podemos juntar uma outra na ficha desses peregrinos: traidores da greve de ferreiros e aluguetes policiais.

Todos os que estiveram presentes na reunião foram unânimes em afirmar que o aumento conquistado consti-



NOVAS LOJAS DE MOSCOU

Foram inauguradas, recentemente, em Moscou, diversas lojas e armazéns com o objetivo de aumentar a venda de artigos de amplo consumo. Além do aumento contributivo enormemente para a elevação dos índices de consumo. «Os Grandes Armazéns Gum», cujo saguão principal ve-

de artigos, de modo a facilitar a escolha por parte dos compradores. Nesses armazéns, o público encontra enorme variedade

de artigos.

Milhares de Assinaturas já Coletadas

AO MEMORIAL-MONSTRO DOS SERVIDORES PLEITEANDO AUMENTO DE VENCIMENTOS E RE-